

Água e Cidadania

Especialistas debatem a efetiva empregabilidade das leis municipais

JULIANA FRANCO

Da Gazeta de Piracicaba

juliana.franco@gazetadepiracicaba.com.br

“**H**oje, nosso grande desafio é fazer com que a lei seja empregada de forma efetiva no município. Percebemos que existe um projeto de lei, este é aprovado na Câmara de Vereadores e acaba esquecido. Isto porque, durante a sua elaboração, não houve efetiva participação social. É de fundamental importância que a população participe das definições de políticas públicas voltadas à gestão da água e do meio ambiente”, explica a gerente técnica do Consórcio PCJ (Bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá), Andrea Borges, que acrescenta: “Fazer funcionar o que se é pensado para o município depende de ações integradas entre poder público e sociedade civil”.

Andrea participou, ontem, do primeiro encontro realizado na Esalq/USP (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz/Universidade de São Paulo), em Piracicaba, para dialogar sobre a construção e a execução de políticas municipais relacionadas aos recursos hídricos, por meio de palestras, diálogos e trocas de experiências em grupos de trabalhos e oficinas. Com o tema Água e Cidadania – Vamos conversar sobre nosso município, a ação reuniu cerca de 70 pessoas de diferentes cidades que representaram as Secretarias de Educação, Meio Ambiente e Saneamento Básico.

“Os temas abordados são diversificados, pois buscamos sensibilizar todos sobre a importância da participação social nas políticas públicas. É importante termos



Christiano Diehl Neto

Na abertura do encontro, Eduardo Léo falou sobre as políticas municipais relacionadas à água

NÚMERO

70

participantes

representaram as Secretarias de Educação, Meio Ambiente e Saneamento Básico

legislações que abordem a temática ambiental, porém, também é preciso garantir a aplicação dessas leis, sendo que a sociedade ocupa um papel central nesse processo”, afirma Andréa.

A abertura do evento foi realizada pelo membro da Agência PCJ Eduardo Léo. Na ocasião, o profissional abordou as políticas municipais relacionadas à água. Já o representante do Semae

(Serviço Municipal de Água e Esgoto), José Carlos Esquerro, falou sobre as experiências de Piracicaba na construção da política municipal.

A participação social e a cidadania foi o tema apresentado pelo professor da Esalq Marcos Sorrestino. O encerramento trouxe à tona a dengue e a água e foi explanado pelo funcionário do Centro de Controle de Zoonose Márcio Ermida.

EVENTO

A iniciativa tem patrocínio da Petrobras Replan e apoio da Iandé Educação Sustentável, além dos Comitês PCJ. Ela faz parte de um ciclo de quatro encontros. O segundo será realizado no dia 5 de maio, em Campinas, seguido de evento no dia 12 do mesmo mês, em Bragan-

ça Paulista. No dia 6 de junho retorna para Piracicaba, em um workshop final. “Nossa intenção é discutir ações desenvolvidas nos três diferentes cantos nos quais o Consórcio PCJ atua e, no final, quando novamente vamos nos reunir em Piracicaba, abordar quais as ações mais interessantes e o que pode ser feito em conjunto. Na ocasião, vamos discutir Políticas Municipais e Recursos Hídricos”, diz a gerente técnica do Consórcio PCJ.

O patrocínio da Petrobras Replan existe por meio de uma condicionante: em 2009, ela precisou captar mais água do rio Igarapé e em troca investe na bacia do manancial. Inclusive, a empresa é responsável por um projeto de reflorestamento e saneamento da área.

